



## **Ministério do Desenvolvimento Regional**

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD**

### **ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP**

---

**RECOMPOSIÇÃO DE TALUDES E BUEIRO NO PERÍMETRO  
IRRIGADO DO BAIXIO DE IRECÊ, NO MUNICÍPIO DE XIQUE-  
XIQUE, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA 2ª SUPERINTENDÊNCIA  
REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DA BAHIA.**

**Agosto/2022**



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

### SUMÁRIO

1. ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR .....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO .....	3
3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO .....	3
4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO .....	5
5. DOS NORMATIVOS QUE DISCIPLINAM A CONTRATAÇÃO .....	8
6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS .....	8
7. PESQUISA DE MERCADO E ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO .....	10
8. RESULTADOS PRETENDIDOS .....	10
9. ALINHAMENTO DA DEMANDA COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL – PEI .....	10
10. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO .....	11
11. MPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	11
12. PARCELAMENTO DO OBJETO .....	11
13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES .....	11
14. MODALIDADE E TIPO DE LICITAÇÃO .....	11
15. CLASSIFICAÇÃO E INDICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	12
16. SOBRE A VIABILIDADE E RAZOABILIDADE DA CONTRATAÇÃO .....	12
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

### 1. ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Em atendimento à INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 40, de 22 de Maio de 2020, que dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.

Estudo Técnico Preliminar (ETP) é o documento que integra a primeira fase de planejamento das contratações públicas e tem o objetivo de demonstrar a real necessidade da contratação; descreve as análises realizadas em termos de requisitos, alternativas, escolhas, resultados pretendidos e demais características, dando base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico.

### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A CODEVASF é uma empresa pública dependente, com capital 100% da União, que transforma a realidade das pessoas, com foco na melhoria dos três pilares básicos da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. Atuamos com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e economia sustentável, promovendo o desenvolvimento regional em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF tem como Missão “Desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais”, norteada pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil previstos na Carta Magna, em especial, o de erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais (art. 3º, inciso III), sendo uma organização que transforma a realidade das regiões onde atua, com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Com o objetivo de cumprir a sua missão, a CODEVASF desenvolve, através de execução direta ou mediante parcerias firmadas com diferentes entes federativos, iniciativas materializadas na forma de obras e ações.

### 3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

O Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê é um projeto público de irrigação localizado entre os municípios de Xique-Xique e Itaguaçu da Bahia sob supervisão e gestão da 2ª Superintendência Regional da CODEVASF, no estado da Bahia. Este perímetro se estende por uma área de 105 mil hectares, e conta com infraestrutura básica para prover disponibilidade hídrica e logística para a produção agrícola e desenvolvimento econômico local sustentável, de acordo com a Missão Institucional da CODEVASF.

Em rotina de inspeção ao longo da estrutura de um dos canais do referido perímetro de irrigação, observou-se que, na localidade de **Coordenadas 787701 E; 8826223 S** (Datum: SIRGAS 2000



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

23S), indicado como “Bueiro” na Figura 1, constatou-se a ruptura da proteção de concreto nas laterais do bueiro. Durante vistoria técnica realizada neste local entre 26 e 27 de janeiro de 2022 por analistas da 2ª Gerência de Infraestrutura (2ª/GRD) e da 2ª Gerência de Irrigação (2ª/GRI), verificou-se que os taludes nas laterais do canal sofreram perda de material por erosão ao longo de um trecho de 1.200 metros (600 metros de cada lado do canal), o que resultou na formação de sulcos erosivos, que avançam em direção ao leito do caminho de serviço e se aproximam da margem do canal. Além disso, nos taludes mais altos, há a formação de cavernas que poderão se não corrigidas, podem comprometer sua estabilidade e culminar em seu desmoronamento.

**Figura 1 – Vista aérea do local onde se localizam os taludes e o Bueiro danificado.**



Fonte: Imagem do Google Satélite.

Visto que o colapso dos taludes pode causar amplos prejuízos amplos se avançarem sobre o caminho de serviço e atingirem o canal de irrigação. De toda forma, do ponto de vista social, ambiental e econômico, julga-se ser de interesse público a execução de serviços para composição dos taludes e bueiro, com o intuito de garantir a operação segura e ambientalmente responsável do canal vistoriado e o trânsito seguro dos caminhos de serviço em sua margem.





## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

### 4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

#### 4.1. ESCOLHA DA SOLUÇÃO TÉCNICA

Durante a vistoria técnica, observou-se que taludes ao longo dos caminhos de serviços que apresentavam enrocamento e cobertura vegetal não estavam sendo acometidos por erosões; ao passo que aqueles taludes que sofreram perda de material estiveram completamente expostos à ação das intempéries.

A diferença dos efeitos da erosão em taludes com e sem recobrimento de pedras (enrocamento) ou vegetação pode ser constatada na Figura 2 e na Figura 3.

**Figura 2 – Talude existe com enrocamento de pedras e cobertura vegetal**



Fonte: Imagem fotografada pelo ADR Kauê Bressan Antunes

Em comparação, é perceptível que o grau de exposição às intempéries no talude da Figura 2 é significativamente menor que na Figura 3, sendo necessário, portanto, intervir em taludes identificados em campo em situação análoga à observada na imagem seguinte.



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

**Figura 3 – Processo erosivo avançado (início de formação de cavernas) em taludes em recobrimento vegetal ou de pedras**



**Fonte: Imagem fotografada pelo ADR Kauê Bressan Antunes**

Assim, conclui-se que a causa da erosão é a falta de recobrimento dos taludes, sendo a princípio desnecessária a modificação das geometrias para estabilização.

Tratando-se de recuperação de taludes, há vários métodos que podem levar a recuperação e estabilização dos taludes sem alteração de forma:

- Cobertura com vegetação por hidrossemeadura;
- Enrocamento;
- Cobrimento de superfície com biomanta;
- Concreto projetado;
- Geocélulas

Os métodos com uso de geocélulas e concreto projetado são muito utilizados em taludes íngremes, em locais com solos fracos, com fluxo hidráulico, ou locais de difícil acesso. De imediato, constata-se que o local estudado não apresenta essas características, por se tratar de um local de fácil acesso, inclusive por caminhos de serviço. Além disso, ambas as soluções apresentam altos custos, sendo preferíveis para este caso outros métodos menos onerosos.

O método de hidrossemeadura apresenta o menor custo dentre os métodos apresentados e maior rapidez de execução, porém necessita de germinação da vegetação. Por tratar de local quente, seco e com solo de 2ª categoria, seria necessário o dispêndio com custos de irrigação e manutenção da



## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

vegetação para seu crescimento e desenvolvimento, o que torna essa solução pouco viável para a localidade.

O método de uso de biomanta é o mais sustentável, por ser biodegradável, porém é o mais caro pela instalação de manta especial com cobertura vegetal, apresentando assim as mesmas questões de manutenção que a germinação da hidrossemeadura.

Por último, avalia-se que, dos métodos informados, o Enrocamento apresenta melhor custo-benefício para a realidade do local, devido à facilidade em encontrar pedregulhos na localidade e pela baixa manutenção de tal método. Na própria localidade foi utilizado enrocamento em grande parte dos trechos, os quais apresentaram bons resultados. Sendo, portanto, o escolhido para a obra de recuperação da estabilidade de taludes.

Com efeito, conclui-se que são necessários pelo menos três de serviços comuns de engenharia para solução do problema de forma efetiva:

- a) Recomposição dos taludes que sofreram com arraste de material por erosão;
- b) Recomposição do dispositivo de drenagem colapsado;
- c) Instalação de dispositivo de drenagem adicional;

O conjunto desses serviços constitui a solução técnica proposta, a qual contribuirá não somente para conter os processos erosivos observados, mas também para prevenir a ocorrência de novos.

#### 4.2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Uma vez que estes serviços são padronizados e possuem qualidade e desempenho objetivamente definidos por especificações técnicas usuais de mercado, eles podem ser classificados como serviços comuns de engenharia, em conformidade com o Decreto 10.024/2019. Sendo assim, a modalidade Pregão, na forma eletrônica, prevista na Lei 13.303/2016, é a mais adequada para a contratação destes serviços.

Não obstante, a previsão dos quantitativos de cada um desses serviços é imprecisa, a contratação por preço unitário garante o pagamento assertivo apenas das quantidades executadas com a qualidade e desempenho esperado, garantindo a vantajosidade econômica da contratação pela Administração Pública.

Assim, pretende-se contratar empresa idônea para execução dos serviços propostos, sem necessidade de parcelamento do objeto, visando solucionar os problemas observados em taludes do canal do Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê.

Os serviços devem ser executados num **prazo máximo de sete meses**, ficando atendida a ação proposta.

Para execução dos serviços, a Contratada deverá observar as normas vigentes da ABNT que tratam de resíduos sólidos, o Caderno de Encargos da CODEVASF e as disposições particulares estabelecidas nas Especificações Técnicas, além das instruções que venham a receber da Contratante em cada caso específico e a melhor técnica consagrada pelo uso.



**Ministério do Desenvolvimento Regional****Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD**

As especificações estabelecem as condições mínimas necessárias à execução dos serviços, bem como os critérios que a fiscalização deverá adotar quando do recebimento do objeto.

A área técnica responsável pela execução deverá certificar-se do cumprimento das exigências constantes das Especificações Técnicas, bem como ao atendimento quanto à legislação aplicável.

**5. DOS NORMATIVOS QUE DISCIPLINAM A CONTRATAÇÃO**

O procedimento obedecerá, integralmente, aos seguintes normativos:

- a) Lei nº 13.303/2016
- b) IN nº 40/2020
- c) Lei Complementar nº 123/2006
- d) Decreto nº 8.538/2015
- e) Lei nº 10.024/2019
- f) Decreto nº 7.983/2013
- g) Decreto nº 10.024/2019

**6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS**

Visando verificar as peculiaridades dos locais indicados, bem como viabilidade da ação proposta, técnicos da CODEVASF visitaram as localidades e realizaram levantamentos, os quais originaram o projeto.

Segue planilha de quantidades:

<b>RECOMPOSIÇÃO DE TALUDES E BUEIRO NO PERÍMETRO IRRIGADO DO BAIXIO DE IRECÊ, NO MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA 2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DA BAHIA.</b>				
<b>Item</b>	<b>Referência</b>	<b>Descrição</b>	<b>Und</b>	<b>Quant.</b>
<b>1</b>		<b>Serviços Preliminares</b>		
1.1	CODEVASF	Administração local	GLOBAL	1,00
1.2	CODEVASF	Mobilização de obra	un	1,00
1.3	CODEVASF	Desmobilização de obra	un	1,00
1.4	CODEVASF	Placa de obra em chapa galvanizada (3,60 x 1,80m)	m²	6,48
1.5	ORSE	Levantamento topográfico planimétrico cadastral	m²	6.302,08
1.6	SICRO3	Limpeza mecanizada da camada vegetal	m²	6.302,08
<b>2</b>		<b>Recomposição dos Taludes</b>		





## Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD

<b>2.1</b>		<b>Conformação de taludes</b>		
2.1.1	SICRO3	Selo de argila apilado (solo local)	m³	1.800,00
2.1.2	SICRO3	Escavação e carga de material de jazida com trator de 127 kW e carregadeira de 3,4 m³	m³	1.800,00
2.1.3	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	43.200,00
<b>2.2</b>		<b>Enrocamento</b>		
2.2.1	CODEVASF	Enrocamento de pedra arrumada manualmente - pedra de mão - carga, manobra, descarga e assentamento - exclusive fornecimento e transporte	m³	1.800,00
2.2.2	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	64.800,00
<b>3</b>		<b>Recomposição do Bueiro</b>		
<b>3.1</b>		<b>Recomposição de erosão</b>		
3.1.1	SICRO3	Recomposição de erosão em corte ou aterro com material de jazida	m³	381,42
3.1.2	SICRO3	Escavação e carga de material de jazida com trator de 127 kW e carregadeira de 3,4 m³	m³	381,42
3.1.3	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	9.154,08
<b>3.2</b>		<b>Recomposição da ala</b>		
3.2.1	SICRO3	Fôrmas de compensado resinado 12 mm - uso geral - utilização de 1 vez - confecção, instalação e retirada	m²	19,32
3.2.2	SICRO3	Tela de aço eletrossoldada - fornecimento, preparo e colocação	kg	346,36
3.2.3	SICRO3	Concreto magro - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais	m³	5,76
3.2.4	SICRO3	Concreto fck = 20 MPa - confecção em betoneira e lançamento manual - areia e brita comerciais	m³	17,84
3.2.5	SICRO3	Adensamento de concreto por vibrador de imersão	m³	17,84
3.2.6	SICRO3	Demolição de concreto armado	m³	16,71
3.2.7	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA E DESCARGA LIVRE.	m³	16,71
3.2.8	SICRO3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em leito natural	tkm	1.837,61
<b>3.3</b>		<b>Dispositivos de drenagem</b>		
3.3.1	SICRO3	Descida d'água de cortes em degraus - DCD 03 - areia e brita comerciais	m	45,00

**Ministério do Desenvolvimento Regional****Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD**

3.3.2	SICRO3	Sarjeta triangular de concreto - STC 04 - escavação mecânica - areia e brita comerciais	m	100,00
3.3.3	SICRO3	Entrada para descida d'água - EDA 02 - areia e brita comerciais	un	2,00
3.3.4	SICRO3	Valeta de proteção de cortes com revestimento de concreto - VPC 03 - escavação mecânica - areia e brita comerciais	m	43,00
3.3.5	SICRO3	Dissipador de energia - DES 04 - areia e pedra de mão comerciais	un	1,00

A instalação de canteiro de obras não foi prevista nos itens de serviços para estimativa de quantitativos porque já existe canteiro de obras instalado no local de execução dos serviços estudados.

## 7. PESQUISA DE MERCADO E ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

O levantamento de mercado consiste na prospecção e análise das alternativas possíveis de contratação para os serviços em pauta, com ampla demanda no comércio nacional.

Considerando o previsto no Art. 14 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CODEVASF (DELIBERAÇÃO Nº 28, 27 de julho de 2020), houve pesquisa de mercado perante órgãos oficiais como SINAPI (Junho/2022) e SICRO/DNIT (Abril/2022), e em tabelas de referências de custo complementares, como o ORSE (Julho/2022).

Conforme planilha de orçamento contendo todos os serviços previstos, após realização de pesquisa de preços chegou-se ao valor total de **R\$ 720.578,11 (setecentos e vinte mil, quinhentos e setenta e oito reais e onze centavos)**, sendo este valor estimativo e máximo a ser considerado para a contratação. O valor definitivo será conhecido após a licitação.

## 8. RESULTADOS PRETENDIDOS

Os resultados pretendidos efetivamente decorrem de duas etapas executivas: a primeira se dá pelo bem sucedido processo licitatório e no segundo momento a entrega do objeto ao município beneficiário.

Espera-se com essa contratação:

- Garantir estabilidade e recomposição dos taludes que sofreram com processos erosivos;
- Restabelecer o funcionamento adequado dos dispositivos de drenagem afetados pela erosão;
- Prevenir a ocorrência de futuras erosões;
- Conter o avanço dos sulcos erosivos para o canal de irrigação;
- Evitar prejuízos econômicos com a contaminação da água do canal pelo material erodido dos taludes;
- Reduzir a ocorrência de impactos ambientais derivados provocadas pela erosão dos taludes laterais.

## 9. ALINHAMENTO DA DEMANDA COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL – PEI

A execução de serviços de recomposição de taludes e bueiro no Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê se alinha ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2022-2026) da CODEVASF no que se refere à melhoria contínua de processos de desenvolvimento das áreas onde a empresa atua. O detalhamento das ações da empresa consta no Plano Anual de Negócios da CODEVASF para o ano



## **Ministério do Desenvolvimento Regional**

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD**

de 2022, acessível no endereço eletrônico: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/governanca/planejamento/plano-anual-de-negocios-pan>.

### **10. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO**

Previamente à celebração do contrato, a CODEVASF deve indicar em seu Termo de Referência (TR) e anexos:

- a) A planta de localização da área onde serão executadas as obras/serviços;
- b) Os critérios para pagamento, lista de obrigações das partes contratuais.

Ademais, o processo administrativo pertinente à contratação das obras/serviços deve constar todos os documentos cabíveis e necessários emitidos para o fiel cumprimento do objeto proposto, instrumento que irá nortear as ações competentes da fiscalização nomeada para tal.

### **11. IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A licitante contratada deverá adotar no que couber, as disposições da Instrução Normativa SLTI/MPOG N° 01, de 19 de janeiro de 2010 e da Resolução CONAMA N° 257, de 30 de junho de 1999, para que seja assegurada a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental específicos, inclusive:

- a) Adotar práticas de gestão que garantam os direitos trabalhistas e o atendimento às normas internas e de segurança e medicina do trabalho para seus empregados;
- b) Administrar situações emergenciais de acidentes com eficácia, mitigando os impactos aos empregados, colaboradores, usuários e ao meio ambiente;
- c) Disponibilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos empregados para a execução das atividades de modo confortável, seguro e de acordo com as condições climáticas, favorecendo a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- d) Orientar sobre o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, tais como prevenção de incêndio nas áreas da prestação de serviço, zelando pela segurança e pela saúde dos usuários e da circunvizinhança;
- e) Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;

No mais, em que for cabível.

### **12. PARCELAMENTO DO OBJETO**

O parcelamento do objeto não traz benefícios à Administração Pública, haja vista que os serviços de engenharia que compõem o objeto de contratação compreendem serviços comuns em diversos tipos de obras civis, como obras rodoviárias, de barramentos, canais, diques, e assim por diante. Além disso, a execução independente dos serviços dificulta a progressão dos trabalhos, seus quantitativos não são atrativos economicamente para esse tipo de parcelamento. Com isso, é mais econômica a contratação do objeto em único lote, em busca de preços vantajosos por item de serviço, considerando o uso proveitoso de equipamentos e mão-de-obra, já que o objeto será executado em uma única localidade.



## **Ministério do Desenvolvimento Regional**

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**2ª Superintendência Regional – Gerência de infraestrutura - GRD**

### **13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

A contratação desse objeto não deve gerar Ata de Registro de Preços.

### **14. MODALIDADE E TIPO DE LICITAÇÃO**

A contratação dar-se-á por meio da modalidade licitatória Pregão Eletrônico, do tipo menor preço.

### **15. CLASSIFICAÇÃO E INDICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Por se tratar de serviços de engenharia no Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê, a dotação orçamentária a ser utilizada será do Programa de Trabalho 20.607.2217.5314.0029, cuja descrição é “Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixio de Irecê com 16.615 há no Estado da Bahia – PO 0000 – No Estado da Bahia”.

### **16. SOBRE A VIABILIDADE E RAZOABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**

O estudo preliminar do problema observado, das soluções disponíveis e dos requisitos de contratação evidencia que a contratação da solução descrita no item "DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO" se mostra tecnicamente possível e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

### **17. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a responsabilidade da CODEVASF em garantir o funcionamento eficiente e ambientalmente seguro de projetos públicos de irrigação sob sua gestão, entende-se necessária a contratação do seguinte objeto: “Recomposição de taludes e bueiro no Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê, no Município de Xique-Xique, na área de abrangência 2ª Superintendência Regional da CODEVASF, no estado da Bahia”, via Pregão Eletrônico, tipo menor preço, visando corrigir problemas gerados por erosões em afetaram taludes laterais de um dispositivo de drenagem (bueiro) em canal no Perímetro Irrigado do Baixio de Irecê.